

**ZENTRALPARK**  
**Revista de Teoria & Crítica, nº 2**

**ÍNDICE**

Editorial

**4 ensaios**

*Fragmentos sobre os intelectuais, a responsabilidade e o real*, Rui Magalhães

*A conferência posta a nu*, Fernando Castro Flórez

*As razões do Ocidente*, Rafael Argullol

*Do escritor ao cidadão, sem passar pelo intelectual*, Luís Mourão

**entrevistas**

«Sou dos que gostariam que os artistas de hoje fossem ‘intelectuais’ com a positividade de um Garrett», Ofélia Paiva Monteiro

«Na grande literatura não há envelhecimento nem morte. Os grandes autores são todos novos», Mário de Carvalho

«Aquilo que os autores dizem em entrevistas não tem importância nenhuma», Augusto Abelaira

«A perspectiva mais comum em relação à questão da identidade é *cega* porque o indivíduo não é o seu sujeito», Eduardo Lourenço

«À poesia pouco mais é dado do que dizer o silêncio do mundo», Manuel António Pina

**4 ensaios**

*Ser e baldio. Notas sobre poesia e religião*, Américo António Lindeza Diogo & Gunvald Wahlöö

*Um mar sem margens. Paris, em Maio de 68, no olhar de João Cândido e nas palavras de António José Saraiva*, Osvaldo Manuel Silvestre

*Revolução/Cultura*, Fernando Guerreiro

*Um intelectual na Fobolândia*, Pedro Serra

**1 poema**

«Hans Magnus Enzensberger», Adília Lopes

*Colaboraram neste número*